

FLECHA ENCANTADA, COMUNICAÇÃO NA ENCRUZILHADA: O SABER ORGÂNICO DE INTELLECTUAIS INDÍGENAS E QUILOMBOLAS APLICADOS À COMUNICAÇÃO

Tereza Raquel Arraes Alves ROCHA¹

Luan Matheus dos Santos SANTANA²

Por meio da narrativa das trajetórias de pesquisa de uma pesquisadora e um pesquisador em retomada ancestral, esse artigo tem como objetivo articular as abordagens decoloniais do campo dos estudos da Comunicação latinoamericana com a produção intelectual de autoria indígena e afrodiaspórica. A renovada vitalidade que a crítica tem se debruçado no campo comunicacional visa recuperar na prática e no sentido mais amplo sua dimensão dialógica, democratizante e humanizadora (Torrico Villanueva 2017). Aliados à uma experiência disruptiva do sistema-mundo colonial, temos uma insurgência de intelectuais que instauram um outro tipo de comunicação, que inclui vivências em profunda conexão com os muitos seres da biosfera, a exemplo de Ailton Krenak, Nego Bispo, Vítor Tuxá, Antônia Flexiá Tuxá, Zoe Todd, etc. A partir da auto-etnografia (Adams, 2015), a narrativa das trajetórias de pesquisa visa ampliar os horizontes analíticos e experienciais que surgem no diálogo com estas autoras e autores, bem como com o bioma Caatinga associado a uma atuação ativa nas comunidades periféricas urbanas e/ou levante indígena por intermédio da Comunicação. Mais especificamente, o artigo demarca o campo comunicacional desde a presença de autores que deslocam a presença do humano e de uma comunicação protagonizada por estes e aprofunda as muitas dimensões ontoepistêmicas, espirituais e comunitárias que afloram das relações sensíveis do diálogo multiespécie no sentido de fabular perspectivas comunicacionais centradas na visão dos povos da Terra.

Palavras-chave: Comunicação, intelectuais indígenas, quilombolas, decolonialidade, diálogo multiespécie

¹ Doutoranda do programa de pós-graduação em Comunicação - Universidade Federal do Ceará. Email: raquelparis8@gmail.com.

² Doutorando do programa de pós-graduação em Comunicação - Universidade Federal do Ceará. Email: luammatheus@gmail.com